

321

Andre Brant



Raoni, líder do protesto contra os pescadores, está preparado para a guerra

Índios ocupam pousada e fazem reféns no Pará

Pelo menos 40 índios caiapós, liderados pelo cacique Raoni, da reserva do Alto Xingu, no sul do Pará, estão ocupando a casa de hóspedes da Ensa, empresa goiana, e mantendo três pescadores como reféns desde 1º de agosto.

O clima está tenso. Os índios informaram, por telefone, que estão preparados para a guerra, e ameaçaram incendiar o hotel, caso o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Dinarte Nobre de Madeiro, não vá ao Pará para discutir sobre as constantes invasões às reservas do Xingu, onde vivem cerca de 1.400 caiapós.

As invasões das cinco reservas do Xingu por pescadores vem sendo denunciada para a Funai há pelo menos três anos pelo índio Megaron, funcionário do órgão, que administra quatro dessas reservas no Mato Grosso.

Invasão — A área das reservas tem quase 134 mil quilômetros quadrados e vai do sul do Pará até o Mato Grosso.

Megaron contou que geralmente os pescadores utilizam a casa, que fica à margem direita do Rio Xingu, para atravessar e invadir as reservas indígenas. Segundo o índio, eles vêm aca-

bando com a pesca e matando seus animais.

Megaron disse que a Funai nunca tomou qualquer providência para impedir as invasões das reservas.

Ele disse ainda que entrou em contato com o presidente da Funai no último dia 3, mas Madeiro pediu que ele mesmo contornasse a situação e convencesse Raoni a desocupar a casa, destinada a receber convidados da empresa, e em seguida fosse a Brasília para discutir o assunto.

Megaron, que é sobrinho de Raoni, afirmou que o cacique está irredutível. Ele viaja hoje, de avião, para o sul do Pará, para negociar com Raoni a libertação dos reféns.

Raoni apreendeu, ainda, 15 barcos e seis motores de popa dos pescadores.

Por volta das 20h de ontem, a Funai informou que não teria havido ocupação da casa nem confinamento de pessoas. Mas, segundo assessores da instituição, alguns pescadores entravam na área indígena para pescar, o que levou a uma reação dos índios.

Os caiapós teriam entrado na casa para retirar os equipamentos de pesca.